

Leis complementares, um trunfo para Ulysses.

A estratégia de campanha de Ulysses Guimarães, candidato do PMDB à sucessão presidencial, incluirá, a partir de hoje, a mobilização do partido na votação das leis regulamentadoras da nova Constituição. Os deputados Nelson Jobim e Antônio Britto se reúnem, pela manhã, com o presidente da Câmara, Paes de Andrade, para discutir um cronograma de votação e a possibilidade de convocação extraordinária do Congresso no recesso de julho.

O plano do candidato do PMDB é retomar o comando das iniciativas na Câmara, tal como fez durante a Assembleia Constituinte, e demonstrar que o

Parlamento é essencial ao funcionamento da democracia. Ulysses Guimarães vai usar sua liderança sobre a maior bancada do Congresso (235 deputados e senadores do PMDB) para viabilizar as votações. No dia 13, Ulysses irá à tribuna para lembrar que o PMDB foi o maior responsável pela redação da Constituição e que agora irá regulamentá-la. "Vamos votar", é a palavra de ordem dele, a mesma que usou exaustivamente como presidente da Constituinte.

Missão

O governador em exercício de São Paulo, Almino Affonso, reuniu-se on-

tem, por três horas, com o governador do Ceará, Tasso Jereissati, em Fortaleza, em sua missão de trazer de volta ao partido e à candidatura Ulysses o apoio do governador cearense. Tanta conversa, entretanto, não surtiu efeito, segundo um assessor de Jereissati.

Almino seguiu depois para Pernambuco, onde se encontrou com o governador Miguel Arraes. Aos jornalistas, Almino Affonso garantiu que não iria convidar o governador pernambucano para participar da campanha do PMDB, porque "Arraes já está engajado com o nome de Ulysses Guimarães, como ele próprio já afirmou".